



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES
MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	NATUREZA DA DISCIPLINA (obrigatória/regular, não obrigatória)
	Tópicos Especiais: Leituras da violência e da criminalidade	Regular, não obrigatória
PROFESSOR		
Thadeu de Sousa Brandão		

Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
2	30

EMENTA

Ciências Humanas e Sociais e sua compreensão interdisciplinar acerca do fenômeno do crime e da violência. Principais contribuições para uma compreensão mais aprofundada desses fenômenos. Fatores causais que levam a violência e o crime a modular a ação coletiva, os processos sociais e as disputas culturais das sociedades ocidentais. Conexões entre violência, crime e vida econômica, social e cultural.

OBJETIVOS

1. Propiciar uma visão, ainda que panorâmica, de como as Ciências Sociais e Humanas abordam algumas das várias formas de violência desencadeadas na vida social. O que significa, dentre outros aspectos, levar em conta tanto as diferentes formas de violências quanto a própria produção sociocultural da violência como um problema central da vida moderna;
2. Estabelecer uma discussão sobre a tipificação social do desvio e do crime, bem como a análise das diferentes formas de respostas sociais à violência e ao crime. Nesse sentido, a segurança pública merecerá uma discussão especial;
3. Encimado por essa perspectiva, buscaremos discutir textos e materiais que subsidiem uma compreensão mais aguçada sobre a violência e o crime. Embora a disciplina esteja ancorada fortemente na sociologia, não deixaremos de incorporar saberes e formas de compreensão do mundo oriundas de outros campos disciplinares, em especial a Antropologia, a Ciência Política, a Psicologia e a Geografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
1. Conceituações introdutórias: violência, crime e desvio.	02
2. Violência e processo civilizacional: aspectos históricos e socioantropológicos	02
3. Desvios e desviantes	02
4. Criminalidade e a Cultura do Controle	02
5. Crime e delinquência: compreensões e análises	02
6. Punição, Justiça e Sociedade	02
7. Redes Sociais e criminalidade	02
8. Sociabilidade violenta e criminalidade	02

9. Segurança Pública e cidadania	02
10. Polícia(s)	02
11. Violência e Gênero	02
12. Criminalidade e vida econômica	02
13. Política e Drogas	02
14. Atores sociais e as vítimas ocultas	02
15. Criminalidade e Tecnologia	02
TOTAL	30

METODOLOGIA

Leitura e Discussão de Textos
Seminários

AVALIAÇÃO

1. Discussão em sala de aula.
2. Apresentação do Seminário.
3. Trabalho final. O trabalho final consistirá em uma produção textual individual em forma de artigo científico ou ensaio teórico.

BIBLIOGRAFIAS

BEATO, Cláudio, Et Ali. Crime, oportunidade e vitimização. **RBCS**, vol. 19, nº 55, 2004.

BECKER, Howard S. **Outsiders**: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BRANDÃO, Thadeu de S. O crime enquanto fenômeno reificado. **Revista Jures**. Natal, Vol. I, N. 1, 2010. p.117-136.

BRANDÃO, Thadeu de S. Redes Sociais da Criminalidade no Sistema Penitenciário Brasileiro: um estudo de caso. **Revista Caribena de Ciencias Sociales**. Málaga, Vol. I. N. p. 1-17.

BRANDÃO, Thadeu de S., HERMES, Ivenio D.. **Observatório Potiguar 2016**: Mapa da Violência do RN. Natal: Clube dos Autores, 2016.

BROUDEUR, Jean-Paul. “Por uma sociologia da força pública: considerações sobre a força policial e militar”, **Cadernos CRH**, vol. 17, nº 42.

CERQUEIRA, Daniel R. de C. **Causas e consequências do crime no Brasil**. (Tese de Doutorado). Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

CUSSON, Maurice. “Desvio”. In: Raymond Boudon, **Tratado de Sociologia**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995. (pp. 413-447).

CUNHA, Cristina V. “Traficantes evangélicos”: novas formas de experimentação do sagrado em favelas cariocas* **Plural**, vol. 15, 2008.

DAMMERT, Lúcia. “Drogas e inseguridad em America Latina: una relacion complexa”. **Nueva Sociedad**, nº 122, 2009.

ELIAS, Nobert. **O Processo Civilizador**: Uma história dos costumes. Vol. I. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. 30a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no College de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GARLAND, David. **A cultura do controle**: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

GRANOVETER, Mark. “A construção social da corrupção”. **Política & Sociedade**, vol. 5, nº 9, 2006.

LIMA, Renato Sérgio. A produção da opacidade: estatísticas criminais e segurança pública. **Novos Estudos CEBRAP**, nº 80, 2008.

KLIKSBERG, Bernard. ¿Cómo enfrentar la inseguridad en América Latina? Nueva Sociedad, nº 215, 2008.

MARTINS, José de S. **Linchamentos**: a justiça popular no Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.

MUCHEMBLED, Robert. **História da Violência**. Do fim da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

PROENÇA JUNIOR, Et Ali. Da Governança de Polícia à Governança Policial: controlar para saber, saber para governar. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 3, p. 14-37, 2009.

RAMOS, Silvia, MUSUMECI, Leonarda. **Elemento suspeito**: abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOARES, Gláucio A. Dillon et alli. **As vítimas ocultas da violência na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SILVA, Luiz A. Machado. Sociabilidade Violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. In: **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-84, jan./jun. 2004.

SOARES, Luiz E.. A Política Nacional de Segurança Pública: histórico, dilemas e perspectivas. In: **Estudos Avançados**, n. 21 (v. 61), p. 77-97, 2007.

WACQUANT, Lóic. “O lugar da prisão na nova administração da pobreza”. **Novos estudos CEBRAP**, nº 80, 2008.

ZALUAR, Alba. Democratização inacabada: o fracasso da segurança pública. **Estudos Avançados**, vol. 21, nº 61, 2007.

APROVAÇÃO	
COLEGIADO DO MESTRADO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES	
____/____/2016 DATA	_____ ASS. DA COORDENADORA DO CURSO
CONSEPE	
____/____/2016. Nº DA REUNIÃO DATA	_____ ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 2016.